

Ibero- Amerikanisches Institut





Ibero- Amerikanisches Institut



Ibero-Amerikanisches
Institut
Preußischer Kulturbesitz

- 4** Saudação: Prof.^a Dr.^a Marion Ackermann
Presidenta da Stiftung Preußischer Kulturbesitz
- 5** Prefácio: Prof.^a Dr.^a Barbara Göbel,
Diretora do Ibero-Amerikanisches Institut
- 6** O Ibero-Amerikanisches Institut
- 10** A agitada história do Ibero-Amerikanisches Institut
- 12** Biblioteca e Coleções especiais
- 14** LACARinfo – Fachinformationsdienst Lateinamerika,
Karibik und Latino Studies
- 16** IberoSearch
- 17** Uma casa nova (não só) para livros:
o depósito exterior Friedrichshagen
- 18** Coleções digitais
- 19** Revistas culturais da América Latina e do Caribe
- 20** *Colección Fernando Eguidazu de la Novela Popular Española*
- 21** Coleção de materiais gráficos
- 22** Um panorama da música popular peruana em texto,
som e imagem

- 23** Projeto de materiais linguísticos da Mesoamérica colonial
- 24** Fototeca
- 25** Teobert Maler: Expedições fotográficas no México
e na Guatemala
- 26** Pesquisa
- 28** *Mecila – Maria Sibylla Merian Centre
Conviviality-Inequality in Latin America*
- 30** Pesquisadoras e pesquisadores visitantes
- 32** Publicações
- 34** Revista *IBEROAMERICANA. América Latina –
España – Portugal*
- 35** Revista *INDIANA – Estudios Antropológicos sobre
América Latina y el Caribe*
- 36** Programa de eventos
- 38** *Workshops e congressos internacionais*
- 39** Ciclos de conferências e Colóquio de pesquisa
- 40** Kulturforum
- 41** Forschungscampus Dahlem
- 42** Apoiar o IAI
- 43** Förderkreis des Ibero-Amerikanischen Instituts e.V.
- 44** Contato

Saudação

“Conectamos pessoas, tempos e espaços”: este princípio orientador da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação Patrimônio Cultural Prussiano), com seus museus, arquivos e institutos de pesquisa, caracteriza em grande medida o trabalho do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americanano).



Prof^a. Dr^a. Marion Ackermann,
Presidenta da Stiftung
Preußischer Kulturbesitz

O IAI se destaca por ser um enorme arquivo de conhecimento com materiais variados e interrelacionados sobre a América Latina, o Caribe, a Espanha e Portugal, bem como pela pesquisa multidisciplinar e pela cooperação científica internacional. Além disso, oferece uma ampla gama de eventos multilíngues que criam espaços de diálogo para as comunidades mais diversas. A isso se somam suas numerosas redes, desenvolvidas ao longo de muitos anos, e suas estreitas cooperações na Alemanha e em todo o mundo. Desta forma, o IAI encarna, à sua maneira, o que caracteriza a SPK como um todo. A combinação de ciência e cultura, o trabalho interconectado e a extensa rede de cooperações abrem espaço a uma infinidade de novas perspectivas e estímulos intelectuais tão importantes hoje em dia. Com seu perfil internacional, suas competências específicas e sua experiência acumulada, o IAI dá impulsos importantes e enriquece significativamente a SPK.

A Fundação, que é uma das maiores instituições culturais e científicas do mundo, inclui, além do Ibero-Amerikanisches Institut (Instituto Ibero-Americanano), os Staatliche Museen zu Berlin (SMB, Museus Estatais de Berlim), a Staatsbibliothek zu Berlin (SBB, Biblioteca Estatal em Berlim), o Geheimes Staatsarchiv Preußischer Kulturbesitz (GStA, Arquivo Secreto do Patrimônio Cultural Prussiano) e o Staatliches Institut für Musikforschung (SIM, Instituto Estatal de Pesquisas Musicais).

A handwritten signature in blue ink that reads "Marion Ackermann".

Prefácio

Com este guia, gostaríamos de oferecer uma pequena amostra do trabalho do IAI. Queremos despertar a curiosidade do público para que venha nos visitar ou acesse digitalmente às nossas atividades, coleções e publicações!



Prof^a. Dr^a. Barbara Göbel,
Diretora do Ibero-
Amerikanisches Institut

A handwritten signature in blue ink that reads "Barbara Göbel".

O Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-American) é uma instituição multidisciplinar, não-universitária, dedicada às ciências humanas, aos estudos culturais e às ciências sociais. Como uma instituição de estudos regionais, tem um foco regional – América Latina, Caribe, Espanha e Portugal – também levando em conta as interconexões transregionais. Isso confere ao Instituto uma orientação genuinamente internacional. A integração igualitária de diferentes áreas de trabalho sob um mesmo teto – coleções, pesquisas e eventos – é o que torna o Instituto tão singular. A Biblioteca e as Coleções especiais do IAI contêm acervos excepcionais sobre as regiões nas quais o Instituto se concentra. As tarefas centrais do Instituto são desenvolver ainda mais essas coleções multimídia, torná-las acessíveis e preservá-las para o futuro. Com base em suas coleções, o IAI desenvolve suas próprias atividades de pesquisa, participa de projetos conjuntos com universidades, recebe pesquisadores internacionais e executa um programa de publicação multilíngue baseado nos princípios da ciência aberta. Os eventos culturais e científicos são outro elemento central da missão de divulgação do Instituto.

O IAI tem excelentes redes nos campos científico e cultural, tanto em nível nacional quanto internacional. A cooperação estável, o multilinguismo e a inclusão de diversas perspectivas culturais são componentes fundamentais de seu trabalho. Esse perfil permite que o Instituto atue como uma ponte entre diferentes atores, instituições, campos de conhecimento e regiões.



Desde 1962, o IAI faz parte da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (Fundação Patrimônio Cultural Prussiano, SPK) em Berlim, uma associação de museus, bibliotecas, arquivos e instituições de pesquisa de renome mundial. As coleções interdisciplinares da SPK abrangem uma ampla área geográfica e são caracterizadas por grande diversidade cultural e profundidade histórica. O perfil especial da SPK está em sua maneira única de vincular cultura e ciência.





Desde a sua fundação, o IAI é caracterizado pela combinação especial de biblioteca, pesquisa e cultura que ainda hoje se mantém. O Instituto foi inaugurado em 12 de outubro de 1930, no Marstall do Berliner Stadtschloss (Palácio da Cidade de Berlim) como centro de intercâmbio científico e cultural com a América Latina, o Caribe, a Espanha e o Portugal. Seu alicerce foi a doação do acadêmico argentino Ernesto Quesada, que legou sua biblioteca particular de mais de 82.000 volumes ao Estado prussiano. Mais tarde, esta foi complementada pela Biblioteca do México, compilada por Hermann Hagen com o apoio do presidente mexicano Plutarco Elías Calles, e pela coleção do geógrafo Otto Quelle, da Universidade de Bonn.



Ernesto Quesada
(1858–1934)



Marstall no Berliner Stadtschloss:
primeira sede do IAI



**Antiga Siemens-Villa (Mansão
Siemens) em Berlim-Lankwitz:**
Sede do IAI entre 1941 e 1977

em Berlim-Lankwitz, reduzindo-o a uma “biblioteca latino-americana”. Foi apenas em 1954 que o foco regional foi novamente expandido explicitamente para incluir a Espanha e Portugal. Com a incorporação à Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação Patrimônio Cultural Prussiano) em 1962, o Instituto recuperou seu nome original, “Ibero-Amerikanisches Institut”. A partir do final da década de 1990, o Instituto passou por uma extensa reestruturação. Com base nisso, a interconexão entre informação, pesquisa e cultura, bem como a internacionalização têm evoluído de forma decisiva desde a virada do milênio.

Desde 1977, o IAI é parte integrante do Kulturforum (Fórum Cultural), uma das unidades centrais da SPK. Além do Kulturforum, o recém-estabelecido Forschungscampus Dahlem (Campus de Pesquisa Dahlem) desempenha um papel importante na ampliação da cooperação dentro da Fundação.

**Encontro internacional de
autores de 1964 no IAI, com
Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis
Borges, Augusto Roa Bastos e
Ciro Alegría entre outros**





[Mais informações
sobre as Coleções](#)

Com sua Biblioteca e suas Coleções especiais, o IAI abriga o maior acervo europeu sobre a América Latina, o Caribe, Espanha e Portugal, assim como seus interrelações transregionais. A Biblioteca do IAI é uma das principais bibliotecas de pesquisa do mundo dedicadas a essas regiões. A Biblioteca oferece aos seus usuários na Alemanha e no exterior informações e recursos oriundos dessas regiões e também obras produzidas em todo o mundo sobre elas. Seu acervo contém materiais produzidos nas mais variadas formas e se concentra nas áreas de ciências sociais, ciências humanas e estudos culturais. Seu público-alvo principal são os pesquisadores acadêmicos, mas a Biblioteca está aberta a todos os setores da sociedade, oferecendo um local confortável para trabalhar e estudar. Em meio à transformação digital, a Biblioteca vem estabelecendo novas prioridades para a expansão de seu acervo, o acesso e a difusão de informações. As aquisições de livros e materiais pela Biblioteca visam a suprir necessidades da pesquisa acadêmica e seguem uma *e-preferred policy*. No entanto, muitos materiais ainda são publicados exclusivamente em formato analógico e seguem sendo adquiridos pela Biblioteca. Informações, mídias e dados de pesquisa são disponibilizados com os respectivos metadados. A Biblioteca desempenha uma função de arquivo de informações e mídias tanto digitais quanto analógicas.

O IAI vê suas coleções como parte do patrimônio cultural compartilhado globalmente e assume sua responsabilidade de protegê-lo, tanto por meio de medidas de conservação dos originais quanto através da digitalização de suas coleções. A Biblioteca oferece acesso moderno e multilíngue a diversas formas de informação e diferentes tipos mídia. Ela disponibiliza serviços gratuitos para uso local e também em acesso remoto. A comunicação com as usuárias e os usuários é multilíngue e acontece tanto por meios digitais quanto analógicos ou presenciais.

As Coleções especiais formam uma interface central entre acervo, pesquisas e eventos no IAI. Elas estão organizadas nas seguintes divisões: Arquivos de instituições, Coleção de filmes, Fototeca, Coleção de materiais gráficos, Mapoteca,



Espólios, Fonoteca, Coleção de cartazes, Coleção de recortes de jornais. O valor singular das Coleções especiais e sua importância para a pesquisa nacional e internacional residem no fato de que os materiais – analógicos e digitais – estão interconectados entre si e abrangem uma grande diversidade de áreas. Devido à singularidade, diversidade e interconexão dos acervos, os materiais das Coleções especiais são frequentemente o ponto de partida de projetos de pesquisa, publicações e exposições de alcance nacional e internacional. As Coleções especiais não apenas proporcionam novos conhecimentos e experiências culturais aos usuários, mas também desempenham um papel significativo na preservação do patrimônio cultural da América Latina, do Caribe e da Península Ibérica.

Desde 2016, a Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation) financia o Fachinformationsdienst Lateinamerika, Karibik und Latino Studies LACARinfo (FID, Serviço de Informação Especializada América Latina, Caribe e Latino Studies). O serviço é administrado pela Biblioteca do IAI.

O FID possibilita o desenvolvimento de novos serviços para o fornecimento de materiais de pesquisa e informações sobre a América Latina, o Caribe e da área de Latino Studies, em estreita cooperação com as comunidades acadêmicas.

Este serviço apoia projetos de pesquisa em andamento e em fase de planejamento, fornecendo materiais e informações gratuitamente de acordo com as necessidades do projeto, além de oferecer um serviço de empréstimos diretos.

O FID também facilita a pesquisa e o acesso a recursos digitais através do desenvolvimento do sistema de buscas *discovery system* IberoSearch (*iberosearch.de*). A aquisição de novas bases de dados comerciais com acesso aberto para usuárias e usuários registrados permitem o acesso a novas informações.

O serviço torna mídias analógicas acessíveis digitalmente através da digitalização sob demanda de publicações sem direitos autorais, através de projetos de digitalização cooperativos internacionais e da negociação de licenças para uso de recursos eletrônicos com editoras comerciais latino-americanas.

O FID estimula os contatos dentro da comunidade científica através da consolidação de um banco de dados de especialistas e da criação de portais temáticos sobre literatura popular e revistas culturais da América Latina e Caribe.

Além disso, o FID promove o diálogo entre a comunidade científica e bibliotecária por meio da comunicação e consulta direta das necessidades de informação e estando presente em conferências, congressos e universidades.

O portal *lacarinfo.de* oferece informações sobre o serviço FID e novas ofertas, bem como acesso a ferramentas de pesquisa e ao blog do projeto (*lacarinfo.de/blog*). O blog divulga a aquisição de novas bases de dados e informações sobre ferramentas de pesquisa com enfoque regional, assim como notícias relacionadas à pesquisa sobre a América Latina, o Caribe e a área de Latino Studies.



O *discovery system* IberoSearch (iberosearch.de) é um sistema de busca bibliotecário que permite a pesquisa em uma ampla gama de fontes, incluindo bancos de dados e repositórios especializados, a partir de uma única interface. Além dos acervos bibliotecários do IAI, contém textos eletrônicos completos gratuitos e licenciados, bem como referências bibliográficas das Coleções especiais do IAI. Os resultados da pesquisa podem ser filtrados, classificados, baixados em vários formatos e posteriormente processados em sistemas de citação.

As usuárias e os usuários do IAI têm acesso direto a um grande número de textos integrais em formato eletrônico e podem sugerir a aquisição de obras indisponíveis na Biblioteca do IAI por meio de um formulário eletrônico.

**IberoSearch** **LACARinfo**
Fachinformationsdienst Lateinamerika,
Karibik und Latino Studies

Uma casa nova (não só) para livros: o depósito exterior Friedrichshagen



O acervo de livros e revistas do IAI compreende mais de 50 quilômetros de prateleiras, a cuja extensão soma-se mais de um quilômetro a cada ano. Há anos, sabe-se que o espaço no centro da cidade de Berlim para armazenagem dos materiais em constante crescimento logo se tornaria insuficiente. Portanto, uma nova unidade de armazenagem do acervo da Stiftung Preußischer Kulturbesitz, o depósito exterior de Friedrichshagen, foi construída na região do Müggelsee. Moderna e bem equipada, essa unidade é compartilhada pelo IAI, pela Staatsbibliothek zu Berlin (SBB, Biblioteca Estatal em Berlim) e pelo Bildagentur (bpk, Arquivo de Imagens do Patrimônio Cultural Prussiano), e oferece mais espaço e melhores condições de armazenamento para livros e revistas, rolos de filme e impressões originais, grandes mapas de parede, microfichas e diversos outros materiais.

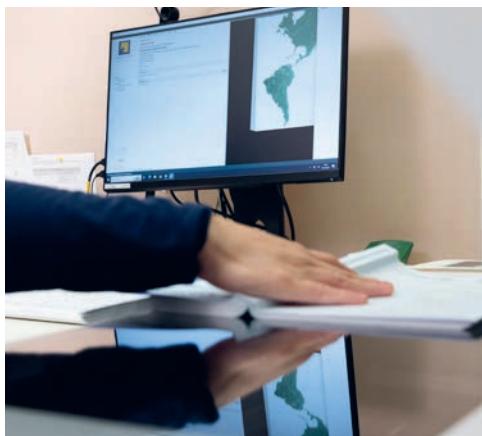
A transferência do acervo mais antigo para a unidade em Friedrichshagen permite ao IAI manter as novas aquisições anuais no edifício localizado na Potsdamer Straße, preservando, ao mesmo tempo, os acervos precedentes em condições ideais. A primeira grande mudança para a unidade de armazenagem ocorreu em 2014; desde então, cerca de 30.000 volumes adicionais são transferidos para Friedrichshagen a cada ano, criando assim espaço para as novas adições. Entregas diárias levam os materiais à sala de leitura do IAI na Potsdamer Straße e permitem que eles sejam disponibilizados para o público usuário dentro de 24 horas.

Com o depósito exterior de Friedrichshagen, o espaço da nova unidade de armazenagem deverá atender às exigências de espaço do acervo, após duas fases adicionais de construção, até 2100, garantindo a futura viabilidade do IAI como a maior biblioteca da Europa especializada em América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.

Coleções digitais

As Coleções digitais do IAI (digital.iai.spk-berlin.de) contêm todo o material digitalizado do acervo da Biblioteca e das Coleções especiais do Instituto. Seu espectro abrange desde livros, revistas culturais, revistas de teatro, romance e libretti de operetas até cartazes, fotografias históricas e em placas de vidro, mapas históricos, assim como manuscritos e cartas de acervos pessoais. Para as Coleções digitais, são digitalizados materiais livres de direitos autorais, de alta relevância para a pesquisa ou em risco de decomposição. Através de projetos colaborativos de digitalização com parceiros nacionais e estrangeiros, as Coleções digitais são constantemente completadas e acrescidas por novos materiais.

Usuárias e usuários podem registrar-se para salvar os resultados da pesquisa, montar uma estante virtual ou adicionar comentários a objetos digitais específicos durante o processo de busca. Também é possível fazer download e salvar o material digitalizado no seu próprio ambiente de pesquisa. A busca pode ser realizada tanto no índice da publicação como nos seus metadados – por exemplo, pode-se pesquisar por autor, local de publicação ou título. Além disso, um número cada vez maior de publicações permite realizar buscas no texto integral digitalizado.



As Coleções digitais do IAI



Revistas culturais da América Latina e do Caribe



No âmbito das coleções do IAI, entende-se por revistas culturais tanto as revistas ilustradas, cuja ampla gama de temas atraí um público diversificado, como os projetos de publicações literários e culturais que muitas vezes serviram como porta-vozes de grupos de interesse mais ou menos definidos – por exemplo, os de vanguarda. O interesse por parte de um amplo espectro de disciplinas nestas publicações, como os estudos literários e culturais, a linguística, história, história da arte, além da tipografia e dos estudos midiáticos, cresce constantemente.

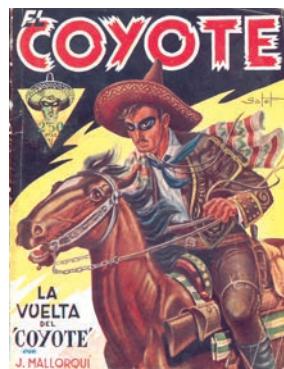
Com o apoio da Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation) entre 2013 e 2021, mais de 160 títulos de periódicos publicados entre 1860 e 1930 foram digitalizados e disponibilizados para a pesquisa internacional nas Coleções digitais do IAI. Além disso, outros periódicos são agora oferecidos digitalmente mediante pedidos específicos ou por razões de conservação.

Revistas culturais de países como Argentina, Brasil, Colômbia e Peru estão particularmente bem representadas nas coleções físicas e digitais do IAI, com destaque também para o Caribe. Isso deve-se, por um lado, ao significado especial de revistas específicas como *La Habana Literaria*, *El curioso Americano* ou *Carteles* e, por outro lado, ao fato de que tanto a circulação comparativamente pequena dessas publicações quanto as condições climáticas, as mudanças políticas e os desastres naturais nos países de publicação têm tido um impacto negativo em sua preservação. Por essa razão, algumas delas já adquiriram o caráter de raridade.

Revistas culturais da América Latina e do Caribe nas Coleções digitais



Colección Fernando Eguidazu de la Novela Popular Española



Com a Coleção Fernando Eguidazu de romances populares espanhóis, somou-se ao acervo do IAI em 2019 uma biblioteca privada excepcional. Em mais de 30 anos de intensa atividade colecionadora, Fernando Eguidazu reuniu cerca de 50 mil romances de literatura popular espanhola de meados do século XIX até o final do século XX. É a maior coleção conhecida deste gênero na Espanha. É composta por séries ou folhetins com os panfletos publicitários correspondentes do século XIX, que provavelmente são únicos no mundo, além de literatura de banca de revistas e séries de romances, bem como coleções do auge do romance de bolso. O conteúdo da coleção inclui obras de aventura, história, ficção científica, fantasia, vampiros, piratas, faroeste, espionagem, romances de guerra ou obras românticas. Também estão representados extratos únicos do romance popular argentino, como as *Narraciones terroríficas* e publicações mexicanas e cubanas.

A indexação completa da coleção aos catálogos do IAI provavelmente levará anos. No entanto, ela já está plenamente disponível para pesquisa e dá acesso a fontes primárias que se acreditavam perdidas. A coleção é complementada e ampliada sempre que possível. No âmbito de um projeto de digitalização e com o apoio da então responsável Beauftragte der Bundesregierung für Kultur und Medien (BKM, Federal Government Commissioner for Culture and the Media), as obras do século XIX foram digitalizadas e disponibilizadas gratuitamente em 2020. O trabalho de digitalização das obras do início do século XX é realizado de forma contínua.

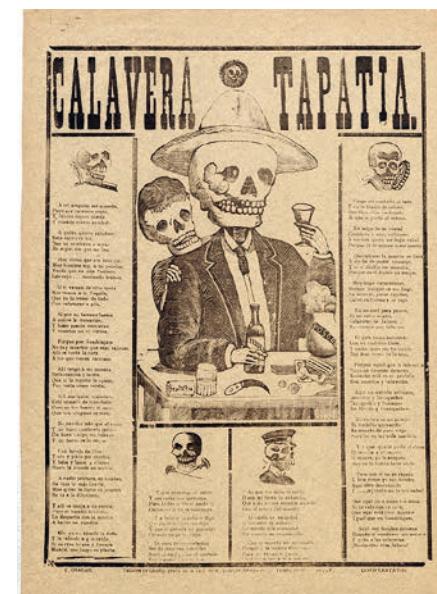


Coleção de materiais gráficos



[Mais informações sobre a Coleção de materiais gráficos](#)

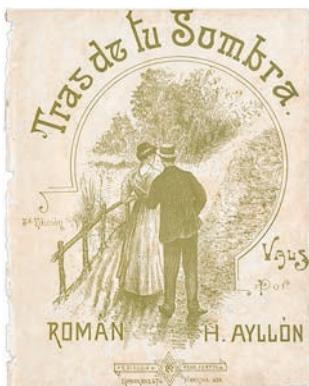
A Coleção de materiais gráficos do IAI compreende cerca de 2.800 gravuras de alta qualidade produzidas na América Latina e sobre a América Latina. O foco da coleção está no México e no Chile. Em 2010, o IAI recebeu uma doação de 52 trabalhos de artistas renomados, tais como Helen Escobedo, Leonora Carrington, Fernando Aceves Humana e Roberto Turnbull, que tematizaram a liberdade em litogravuras, litografias, gravações e uma escultura. O Taller de Gráfica Popular (TGP) foi uma associação de artistas internacionais fundada em 1937 na Cidade do México. O grupo produzia gravuras, impressões, cartazes e brochuras sobre temas políticos e sociais, como sindicatos e movimentos operários, antifascismo e política internacional. Com base na técnica da xilogravura e da linogravura, foram produzidos mais de 3.000 cartazes, folhetos e ilustrações. O IAI possui cerca de 250 dessas obras. José Guadalupe Posada (1852–1913) criticou, por meio de suas obras gráficas, a classe dominante mexicana. Entre seus mais conhecidos trabalhos, figuram as *calaveras*, obras satíricas que trazem esqueletos como motivo. A Coleção de materiais gráficos do IAI contém mais de 700 de suas obras.



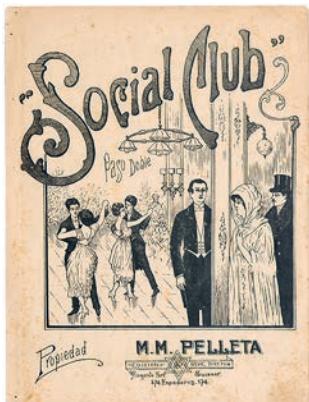
[Coleção de gravuras mexicanas nas Coleções digitais](#)



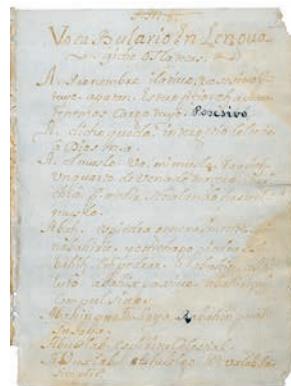
Um panorama da música popular peruana em texto, som e imagem



Nas primeiras décadas do século XX, o Peru abrigava uma cultura musical multifacetada, especialmente na capital Lima, que combinava tradições andinas com influências norte-americanas e europeias. A rica vida musical desta época deixou inúmero vestígios: Entre eles, partituras de pianolas e discos de goma-laca (78 rpm), que também foram tocados na rádio peruana a partir de 1924, possibilitando o acesso aos mais diversos gêneros musicais a um público vasto independentemente de apresentações. Também sobreviveram partituras publicadas por editoras especializadas ou em revistas ilustradas, além de programas teatrais e livretos contendo sobretudo textos de peças musicais e canções de música popular. Essas mídias também incluem imagens de artistas, instrumentos e apresentações. Estes vários documentos históricos em som, texto e imagem fazem parte da Coleção Gérard Borrás, que o IAI adquiriu entre 2018 e 2019. A coleção abre um amplo leque de possibilidades de pesquisa em vários campos, desde estudos de cultura popular até história e etnologia musical.

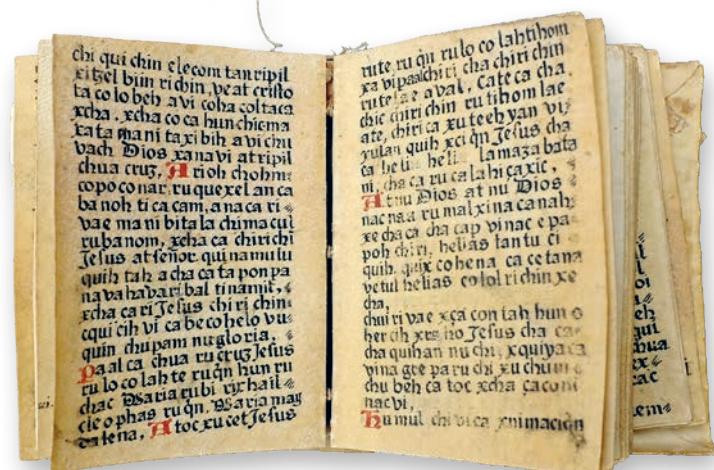


Materiais linguísticos da época colonial provenientes da Mesoamérica



O IAI recebeu uma grande quantidade de materiais sobre línguas indígenas da Mesoamérica, principalmente graças às atividades de compilação de Walter Lehmann (1878–1939) e Eduard Seler (1849–1922). Entre eles encontram-se vários dicionários coloniais inéditos e textos doutrinários, tanto originais quanto transcrições de manuscritos, que só podem ser consultados no IAI. Outras descobertas interessantes ainda podem ser esperadas, especialmente no legado de Walter Lehmann, como demonstra o achado do manuscrito *Arte e vocabulário da língua huasteca*, de Seberino Bernardo de Quirós, do ano de 1711. Embora sua existência fosse conhecida há muito tempo, desde o início do século XX ele era considerado perdido. Foi redescoberto no IAI e publicado em forma de livro em 2013.

Os dicionários e textos da época colonial conservados no IAI foram digitalizados e incorporados às Coleções digitais do Instituto. Entre eles estão as seguintes obras: *Chu macahani lunes cuxlaxel vae* (*Libro de la oración y meditación Lengua Quiche*), de Luis de Granada; *Vocabulario en lengua Quiche Otlatecas*; *Escriptura rajilabal 19. Diciembre rug junab 1786 año* (*Escriptura Quiché 1786, Escriptura Xajila 1786*). Um projeto realizado entre 2017 e 2022 contribuiu para uma melhor compreensão dos processos de produção de conhecimento na época colonial e de transferência de conceitos culturais por meio do planejamento linguístico missionário.



Fototeca

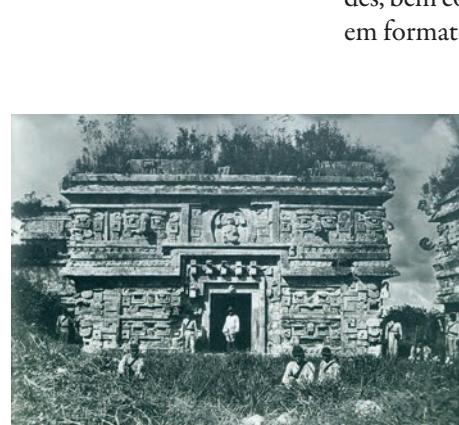
A fototeca do IAI conta com um total de 216.950 documentos fotográficos. Entre eles encontram-se 142.700 fotografias, 62.450 slides, 8.300 placas fotográficas de vidro, 1.100 negativos de filmes e 2.400 cartões postais. A maior parte do material faz parte dos espólios disponíveis no Instituto. A Fototeca contém um acervo considerável dos primeiros anos da fotografia. Isso inclui fotografias do fotógrafo peruano Max T. Vargas (ca. 1874–1959), especialmente imagens de paisagens, escavações, cidades e edifícios no Peru e na Bolívia. Também de Martín Chambi (1891–1973), que trabalhou como assistente de Max T. Vargas a partir de 1908, a fototeca possui retratos, fotos de paisagens e fotos de sítios arqueológicos, por exemplo, de Machu Picchu e Cusco. As fotografias do engenheiro naval austríaco Arthur Posnansky (1873–1946), que se dedicou à arqueologia, viajou para a Bolívia por volta de 1900 e pesquisou a arqueologia e as antiguidades bolivianas, apresentam motivos em preto e branco de Tiahuanaco, da Isla del Sol e da Isla de la Luna. O legado do arquiteto e fotógrafo austro-alemão Teobert Maler (1842–1917), considerado um dos pioneiros na investigação das ruínas maias no México e na Guatemala, inclui inúmeras fotografias que documentam o estado das construções pré-colombianas da época e que, portanto, ainda hoje continuam a ser de grande valor para a pesquisa.



[Mais informações sobre a Fototeca](#)



Teobert Maler: Expedições foto- gráficas no México e Guatemala



[Mais informações sobre Teobert Maler nos Espólios](#)

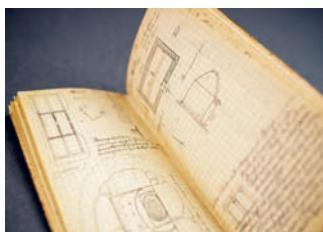


Arquiteto por formação, Teobert Maler (1842–1917) foi um importante fotógrafo do século XIX. Seu espólio encontra-se no IAI e compreende 2.500 fotografias, 145 plantas e esboços arqueológicos, 3.200 páginas de manuscritos e cadernos, 100 cartas e uma série de outros materiais. No âmbito de um projeto financiado pela então responsável Beauftragte der Bundesregierung für Kultur und Medien (BKM, Federal Government Commissioner for Culture and the Media), o patrimônio foi catalogado e digitalizado de 2017 a 2019. Agora está disponível para consulta através das Coleções digitais do IAI de qualquer parte do mundo. Maler é considerado um pioneiro na exploração de sítios maias. Poucos pesquisadores descobriram tantas ruínas maias e documentaram tãometiculosamente sua arquitetura e suas inscrições. De 1865 a 1877 e de 1884 a 1894, Maler viajou pelo Sul do México e Guatemala em expedições bem elaboradas. Ainda hoje, a sua documentação fotográfica é uma fonte importante de pesquisa em arqueologia maia. Os mesmos registros têm sido amplamente utilizados no projeto de pesquisa arqueológica do IAI em Dzehkabtún (Campeche, México), financiado entre 2012 e 2018 pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation). Entretanto, as paisagens, vistas históricas de cidades e retratos de Teobert Maler permanecem menos conhecidos. O IAI apresentou essas imagens a um público mais amplo através de uma série de exposições em Berlim, Bonn, Hamburgo e Campeche, entre outras cidades, bem como em um *livro de fotografias*, também disponível em formato digital e em acesso aberto.

[Espólio de Teobert Maler nas Coleções digitais](#)



Enquanto instituição de pesquisa não-universitária dedicada aos *Area Studies*, o IAI realiza pesquisas em ciências humanas, sociais e culturais com foco regional na América Latina, Caribe, Espanha e Portugal e suas interações trans-regionais. Projetos financiados com recursos externos, especialmente projetos conjuntos com universidades e instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, assim como a presença de pesquisadoras e pesquisadores visitantes, as redes internacionais e o programa de publicações do Instituto desempenham um papel importante na pesquisa do IAI. Os acervos multimídia e diversificados da Biblioteca e das Coleções especiais são fundamentais para o perfil de pesquisa do instituto. Muitos dos projetos do IAI se situam na intersecção entre pesquisa e coleções, bem como entre ciência e cultura. Com base na orientação regional das coleções e em seu caráter multimídia, o IAI contribui para debates sobre culturas materiais e imateriais em termos de conteúdo e metodologia, levando em conta também os efeitos da transformação digital.



O IAI está comprometido com a pesquisa cooperativa, nacional e internacionalmente conectada, que aborda questões socialmente relevantes e contribui para vincular teoria e prática. As atividades de pesquisa dos cientistas do IAI abrangem um amplo espectro de disciplinas. A pesquisa é caracterizada por um forte foco na cooperação, inclusive com comunidades acadêmicas na Alemanha, dentro da estrutura de projetos financiados com recursos externos e com pesquisadoras e pesquisadores visitantes internacionais. A cooperação científica entre a América Latina, o Caribe e a Europa oferece uma ampla gama de oportunidades para trocar experiências, coproduzir conhecimento e para o aprendizado mútuo. A comparação de diferentes perspectivas e a vinculação de diferentes práticas de conhecimento podem contribuir de forma importante para a solução de problemas comuns. A América Latina é importante para a Alemanha e a Europa porque as experiências sociais e a produção de conhecimento dessa região oferecem respostas a desafios globais, como mudanças

climáticas, perda de biodiversidade, desigualdades interdependentes, migração transnacional, diversidade cultural e cidadania plural.

De 2025 a 2030, as atividades de pesquisa do IAI se concentrarão na linha de pesquisa “Conhecimentos, Culturas, Medialidades. A América Latina e o Caribe em perspectiva transregional”. O programa de pesquisa se concentra em três áreas: 1) “Produção e Circulação de Conhecimentos”, 2) “Produção Cultural e Transferência Cultural” e 3) “Patrimônio Cultural Contestado”. Esses temas correspondem ao perfil do IAI e ao seu papel dentro da rede SPK. Eles se baseiam tanto nas coleções científicas e nos conhecimentos especializados do instituto quanto em suas redes e colaborações, levam em conta os debates científicos atuais e abordam desafios sociais globais relevantes.



[Mais informações sobre a pesquisa](#)

Desde 2017, o centro internacional de estudos avançados *Mecila - Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences Conviviality - Inequality in Latin America* investiga formas passadas e presentes de convivência social, política e cultural na América Latina e no Caribe. O centro deseja contribuir para uma melhor compreensão da convivência em sociedades diversas e desiguais. O Mecila é financiado pelo Bundesministerium für Forschung, Technologie und Raumfahrt (BMFTR, Federal Ministry of Research, Technology and Space). Após uma fase preliminar de três anos, a fase principal de seis anos iniciou-se em 2020.



A sede do Mecila está localizada em São Paulo (Brasil), com unidades adicionais em La Plata (Argentina), Cidade do México (México), Colônia e Berlim (Alemanha). Neste consórcio de instituições alemãs e latino-americanas, o Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) trabalha em conjunto com a Freie Universität Berlin (coordenação principal), a Universität zu Köln, a Universidade de São Paulo (USP), o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), o Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales (IdIHCS) (CONICET / Universidad Nacional de La Plata) e El Colegio de México.

No marco de Mecila, o IAI coordena o subprojeto *Medialities of Conviviality and Information Infrastructure* (Medialidades da Convivialidade e Infraestrutura de Informação). Nele se examina, por exemplo, como diferentes noções de convivência na diferença e desigualdade se manifestam em práticas como escrever, desenhar, fotografar, colecionar e expor. Trata também da (co)produção, circulação e aquisição de conhecimento e dos efeitos da transformação digital sobre o uso de mídias e seu papel social. Além disso, o IAI é responsável pela infraestrutura de informação do Mecila, que inclui o intercâmbio das bibliotecas do centro.

O objetivo do *Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences* do BMFTR é promover o entrelaçamento sustentável entre as produções de conhecimento dos chamados Sul e Norte Globais. Com esse fim, Mecila coopera estreitamente com os outros Centros Maria Sibylla Merian em Guadalajara (México), Delhi (Índia), Acra (Ghana) e Tunes (Tunísia).



Mecila:

Gefördert durch:



Todos os anos, inúmeros pesquisadoras e pesquisadores internacionais de várias disciplinas e em diferentes estágios da carreira vêm ao IAI para fins de pesquisa. Suas estadias são apoiadas financeiramente pelo programa de bolsas do IAI, por instituições de fomento alemãs e estrangeiras ou por suas instituições de origem. As pesquisadoras e os pesquisadores visitantes vêm principalmente da América Latina, do Caribe, dos EUA e da Europa. Para elas e eles, o IAI é uma instituição de pesquisa atraente não apenas devido a suas extensas coleções, mas também por causa de suas diversas redes. Elas e eles são integrados às diversas atividades do Instituto, como o colóquio de pesquisa e o ciclo de conferências vinculado à linha de pesquisa do IAI.



O IAI concede anualmente de 10 a 12 bolsas de estudo para estadias de pesquisa de um a dois meses em Berlim. Além disso, o IAI convida, todos os anos, um ou dois pesquisadoras ou pesquisadores internacionais de excelência como bolsistas para realizar pesquisas e desenvolver projetos colaborativos, com financiamento externo, em parceria com a equipe de pesquisadoras e pesquisadores do Instituto. As bolsas destinam-se a apoiar pesquisadoras e pesquisadores na realização de projetos relacionados à linha de pesquisa e às coleções do IAI. Dois aspectos fundamentais devem ser

destacados na candidatura: primeiro, o caráter inovador do projeto e, em segundo lugar, sua capacidade de se conectar com outras disciplinas.

As pesquisadoras e os pesquisadores visitantes fortalecem o perfil de pesquisa do IAI com suas expertises e conhecimentos. Frequentemente, suas estadias resultam em colaborações de longo prazo, que se manifestam em publicações conjuntas, eventos, convites mútuos e projetos de pesquisa colaborativos.

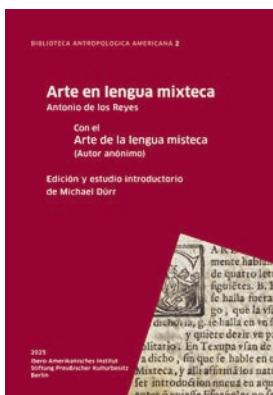
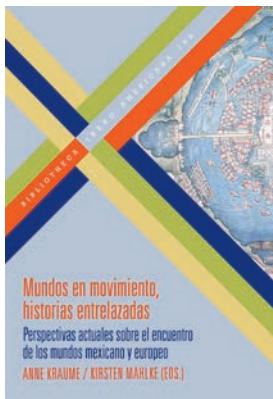


**Mais informações sobre
as pesquisadoras e os
pesquisadores visitantes**

O IAI dispõe de um vasto programa de publicações em alemão, espanhol, português e inglês proveniente de várias fontes: trabalhos de pesquisa realizados pelo próprio Instituto, conferências e simpósios organizados no IAI e projetos de cooperação com instituições de pesquisa nacionais e internacionais bem como trabalhos de destaque de cientistas individuais. O programa inclui revistas científicas, coleções de livros, coedições, catálogos de exposições e séries de Working Papers. Novas publicações são divulgadas aproximadamente a cada dois anos em um folheto informativo.

O programa de publicações segue uma orientação internacional, multidisciplinar e multilíngue. Ele se baseia em padrões de garantia de qualidade estabelecidos internacionalmente. Entre esses padrões estão, por exemplo, os processos de revisão dupla por pares e às cegas (*double-blind peer review*), comitês editoriais compostos por especialistas internacionais, avaliações regulares e a inclusão das revistas do IAI em importantes índices internacionais. Convencido de que a diversidade na produção de conhecimento também inclui a diversidade linguística, o IAI renuncia deliberadamente à estratégia *English Only* de publicar exclusivamente em inglês. O IAI segue, sempre que possível, uma política de publicação em acesso aberto (*Free and Open Access*). Grande parte dos livros, revistas e séries de documentos de trabalho publicados desde a fundação do Instituto estão disponíveis no servidor de publicações do IAI para download gratuito.

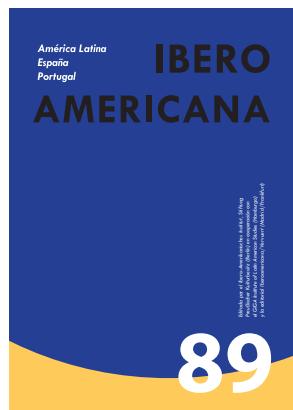
A série de livros multidisciplinares *Bibliotheca Ibero-Americana* publica monografias e antologias sobre literatura, cultura e idioma, história, economia e política da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal. A série de livros multidisciplinares *Biblioteca Luso-Afro-Brasileira* publica monografias e coleções sobre literatura, cultura, língua, história, economia e política dos países de língua portuguesa. A série *Biblioteca Antropológica Americana* apresenta, no formato de monografias e coletâneas, os resultados de pesquisas realizadas sobre sociedades e culturas indígenas e multiétnicas da América Latina e do Caribe,



tanto no passado como no presente. Além dessas séries, o IAI publica monografias e antologias em colaboração com parceiros nacionais e internacionais, bem como várias séries de documentos de trabalho.



[Mais informações sobre o programa de publicações](#)



A revista interdisciplinar *IBEROAMERICANA. América Latina – España – Portugal* dedica-se à análise da história, literatura, vida cultural e dinâmica sociopolítica da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal. A *IBEROAMERICANA* concentra-se em contribuições que vão além do horizonte nacional e disciplinar de origem, preferindo abordagens de pesquisa comparativas e transversais, tomando posição em debates de importância regional e internacional. A revista posiciona-se como uma ponte entre diferentes tradições acadêmicas e campos de pesquisa e está organizada em quatro seções: *Dossier*; *Artículos y ensayos*; *Foro de Debate*; *Notas. Reseñas iberoamericanas*.

Desde 2001, *IBEROAMERICANA* é lançada três vezes ao ano em versão impressa e online em acesso livre e gratuito em cooperação com o GIGA Institute for Latin American Studies (Hamburgo) e a editora Iberoamericana/Vervuert (Madrid/Frankfurt am Main). Seu conselho editorial internacional e seu comitê acadêmico são multidisciplinares. A revista segue um procedimento de revisão dupla por pares e às cegas (*double-blind peer review*) e está registrada em importantes bases de dados bibliográficas internacionais como Scopus, Latindex Catálogo, REDIB, HAPI and ERIH Plus, entre outros. Os artigos são publicados em espanhol, inglês e português.



journals.iai.spk-berlin.de



O IAI publica a revista científica *INDIANA – Estudos Antropológicos sobre América Latina e o Caribe* desde 1973. Trata-se de um fórum internacionalmente reconhecido de pesquisa sobre sociedades e culturas multiétnicas, indígenas e afro-americanas da América Latina e do Caribe, presentes e passadas. A *INDIANA* reúne contribuições originais de todas as áreas da antropologia das Américas, incluindo arqueologia, etno-história, antropologia social e cultural, e antropologia linguística.

A revista consiste em uma combinação de artigos e um dossiê dedicado a um tema específico. Os artigos são publicados em inglês, espanhol, português e alemão e estão sujeitos a critérios de qualidade estabelecidos, incluindo um conselho editorial internacional, um processo de revisão dupla por pares e às cegas (*double-blind peer review*) e registro nas principais bases de dados bibliográficas internacionais. *INDIANA* é indexada em Scopus, Redalyc, Latindex Catálogo, REDIB e HAPI, entre outros. É publicada duas vezes por ano nos formatos impresso e online em acesso livre e está disponível para download gratuito.



journals.iai.spk-berlin.de

Programa de eventos

O IAI organiza uma grande variedade de eventos culturais e científicos tanto nas instalações do Instituto quanto online. Além disso, são realizados em outras instituições com as quais o Instituto colabora, estejam elas em Berlim, em outras lugares da Alemanha, ou no exterior. O programa multilíngue de eventos abrange desde palestras, conferências, mesas redondas, simpósios e congressos até exibições de filmes, concertos e exposições. Desde a fundação do IAI, esse tem sido um componente central da missão desempenhada pelo Instituto. Os eventos estão intimamente relacionados às diferentes áreas de trabalho do IAI e ajudam a disseminar a um público mais amplo a riqueza das coleções, dos projetos e das atividades de pesquisa do Instituto.

Os eventos reúnem pessoas, campos de conhecimento, perspectivas culturais e instituições muito diversas. Eles criam espaços de diálogo e de interação interculturais e transculturais nos quais novos formatos de cooperação, participação e comunicação são experimentados e estabelecidos. São também o resultado da cooperação com uma ampla gama de parceiros nos campos científico, cultural e político, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Desta forma, contribuem para ampliar e fortalecer as redes do Instituto e da Stiftung Preußischer Kulturbesitz.



[Mais informações sobre
a programa de eventos](#)

Workshops e congressos internacionais

Workshops, simpósios e congressos internacionais são parte integrante da programação de eventos do IAI, tanto em Berlim como na América Latina. Eles possuem uma relação estreita com as atividades de pesquisa do Instituto ou com os seus projetos com financiamento externo e abordam debates acadêmicos e sociais atuais. Em sua maioria, são realizados em conjunto com parceiros de cooperação alemães e estrangeiros.



Ciclos de conferências e Colóquio de pesquisa

A linha de pesquisa do Instituto “Conhecimentos, Culturas, Medialidades. A América Latina e o Caribe em perspectiva transregional” é acompanhada por um ciclo de conferências interdisciplinares. As conferências do ciclo não estão restritas à temas da América Latina, pois a intenção também é dialogar com pesquisadoras e pesquisadores dedicados aos tópicos também fora do contexto dos estudos regionais latino-americanos.

Com o objetivo de fortalecer o diálogo entre o IAI e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, bem como de promover o intercâmbio científico além das fronteiras disciplinares, o IAI organiza regularmente colóquios de pesquisa (geralmente em ritmo quinzenal). Durante os encontros, são apresentados projetos de pesquisa de pesquisadoras e pesquisadores visitantes e da equipe interna do Instituto, favorecendo ricas trocas de ideias e discussões epistemológicas e metodológicas. As apresentações e debates ocorrem, em sua maioria, em espanhol e, ocasionalmente, em inglês ou português.



[Mais informações sobre o Ciclo de conferências](#)



[Mais informações sobre o Colóquio de pesquisa](#)

Kulturforum

O Kulturforum, próximo à Potsdamer Platz, é uma das unidades centrais da Stiftung Preußischer Kulturbesitz. Neste lugar histórico dedicado à arte, à cultura e à ciência, estão reunidas importantes instituições e coleções da Fundação: a Neue Nationalgalerie (Nova Galeria Nacional) e o novo edifício do Museu de Arte Moderna berlín modern, a Gemäldegalerie (Galeria de Pinturas), a Kunstabibliothek (Biblioteca de Arte), o Kunstgewerbemuseum (Museu de Artes Decorativas), o Staatliches Institut für Musikforschung (Instituto Estatal de Pesquisa Musical) com o Musikinstrumenten-Museum (Museu de Instrumentos Musicais), a Staatsbibliothek zu Berlin (Biblioteca Estatal em Berlim) e o Ibero-Amerikanisches Institut (Instituto Ibero-Americano). A diversidade das coleções reflete todas as facetas da



história moderna da arte, das ideias e da cultura europeia. Pinturas, desenhos e gravuras, fotografias, livros, objetos de artes decorativas e design, bem como instrumentos musicais, todos estão em casa no Kulturforum. Com o berlín modern, o Museu de Arte Moderna, a modernidade será um tema central no Kulturforum. Com isso, a SPK dá continuidade à tradição da área, uma vez que o Kulturforum e suas vizinhanças refletem a história do último século como poucos outros lugares na cidade. O IAI quer contribuir para que o Kulturforum seja um espaço público de diálogo, um lugar consciente de sua história e onde se refletem perspectivas europeias e extraeuropeias.

Forschungscampus Dahlem

Para fortalecer as interconexões no âmbito da Stiftung Preußischer Kulturbesitz, o IAI coopera com outras instituições na organização de eventos científicos, na orientação conjunta de pesquisadoras e pesquisadores visitantes, no âmbito de projetos financiados com recursos externos e na coedição de publicações.

De particular importância estratégica neste contexto é o Forschungscampus Dahlem (Campus de Pesquisa Dahlem) da SPK localizado na zona universitária de Dahlem, em Berlim. Ali, o IAI trabalha em estreita colaboração com o Ethnologisches Museum (Museu Etnológico), o Museum für Asiatische Kunst (Museu de Arte Asiática), o Museum für Europäische Kulturen (Museu das Culturas Europeias), o Institut für Museumsforschung (Instituto de Pesquisa Museológica), o Rathgen-Forschungslabor (Laboratório de Pesquisa Rathgen) e a Kunstabibliothek (Biblioteca de Arte). O ponto central de interesse é o questionamento das culturas materiais e imateriais em um contexto transregional. Dimensões importantes da cooperação são a vinculação de coleções e acervos, a pesquisa conjunta baseada em objetos e coleções e a comunicação do conhecimento. Devido à localização em Dahlem dos museus envolvidos, a cooperação com a Freie Universität Berlin no Forschungscampus Dahlem assume um papel importante.



Um objetivo é superar a divisão surgida ao longo da história entre museus, arquivos e bibliotecas, bem como as assimetrias entre instituições de coleção e universidades por meio de novos formatos de cooperação em pesquisa, ensino e mediação. Uma importante contribuição do IAI é introduzir perspectivas latino-americanas e caribenhas nos debates científicos sobre diversidade cultural e patrimônio cultural global compartilhado, bem como sobre o papel social das instituições colecionadoras.

Apoiar o IAI

As Coleções do IAI estão repletas de materiais valiosos dos séculos passados: livros, fotografias, desenhos, gravuras ou mapas são testemunhos fascinantes da história, das culturas, da política, da economia e das literaturas da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal. Muitas desses materiais são exemplares únicos e, enquanto tais, objetos com uma história agitada.

Infelizmente, o tempo e o uso intensivo deixaram marcas em alguns desses materiais excepcionais, de modo que tiveram que ser retirados de uso. Doações ao IAI possibilitam o restauro de artefatos para preservá-los em sua forma



original de publicação. Essa forma de apoio também possibilita a digitalização de mídias particularmente danificadas e a disponibilização das mesmas nas Coleções digitais do IAI, acessíveis a qualquer momento e de qualquer lugar.



[Mais informações sobre as possibilidades de apoiar o IAI](#)

Förderkreis des Ibero-Amerikanischen Instituts e.V.

Desde 2000, a associação Förderkreis des Ibero-Amerikanischen Instituts e.V. (Associação de Apoio ao Instituto Ibero-American) apoia o trabalho do IAI. Seus membros contribuem para a programação de eventos do Instituto, viabilizam a aquisição de obras raras e a digitalização de acervos excepcionais ou ajudam a financiar publicações.

Entdecke Lateinamerika neu in Berlin! (“Redescubra a América Latina em Berlim!”) – este é o lema sob o qual o blog multilíngue da associação publica regularmente notícias, fornece informações básicas e dicas sobre eventos.



Junte-se a nós!

Telefone: + 49 (0)30 266 45 – 15 00
E-mail: foerderkreis@iai.spk-berlin.de
www.foerderkreis-des-iai.org



Ibero-Amerikanisches Institut
Stiftung Preußischer Kulturbesitz
Potsdamer Str. 37
10785 Berlin

Telefone: +49 (0)30 266 45 – 1500
Fax: +49 (0)30 266 35 – 1550
E-mail: iai@iai.spk-berlin.de
www.iai.spk-berlin.de



Assine ao
newsletter do IAI



O IAI em números

Editora:
Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim 2025
© Textos: Ibero-Amerikanisches Institut

Diagramação: lmn-berlin.com (Revisão: IAI)
Impressão: Satztechnik Meissen

Créditos:

© IAI: pp. 8 centro, 10, 11, 16, 19, 20 esquerda, 21, 22, 23, 24, 25, 27 direita em cima, 30 (Sandra Jaramillo Restrepo, CeDInCI, Argentina), 32, 34, 35, 36 centro 37 esquerda em cima e em baixo, 43
© IAI, Foto: Peter-Paul Weiler: pp. 1, 2, 6 direita, 9, 13 esquerda centro e em baixo, 18
© SPK, Foto: Thomas Kochler / Photothek: p. 4
© IAI, Foto: Zöhre Kurc / bundesfoto: pp. 5, 36 esquerda e direita, 37 direita em cima
© IAI, Foto: Stefan Maria Rother: pp. 6 esq., 12, 13 em cima, 31
© IAI, Foto: Peter Groth: pp. 6 centro, 15
© IAI, Foto: Laurin Schmid / bundesfoto: pp. 7, 40
© SPK, Foto: Thomas Imo: pp. 8 em cima e em baixo, 13 direita centro, 20 em baixo, 26 em baixo, 33
© BBR, Foto: M. Meisse: p. 17
© Proyectos Archeológicos Dzehkabtún y Santa Rosa Xtampak: p. 26 em cima
© IAI, Foto: Ole Heinrich / bundesfoto: pp. 27 esquerda, 39
© IAI, Foto: Tanja Marotzke / bundesfoto: pp. 27 direita em baixo, 38
© Mecila, Foto: Ricson Onodera: pp. 28, 29
© Kulturprojekte Berlin, Foto: Angela Regenbrecht: p. 41
© IAI, Foto: Ulf Büschleb / bundesfoto: p. 45





**Ibero-Amerikanisches
Institut**
Preußischer Kulturbesitz